



2008-02-22 - 00:30:00

Doentes aconselhados a protestar
Desigualdades no acesso à Saúde

Especialistas admitem que há desigualdades entre os portugueses no acesso aos cuidados de saúde primários, nomeadamente entre os que estão inseridos nas Unidades de Saúde Familiares (USF) e os que não têm médico de família. E recomendam que os utentes pressionem as autoridades regionais de Saúde para solucionarem o problema.

A recomendação foi ontem feita por José Luís Biscaia, da Associação Portuguesa de Médicos de Clínica Geral, durante o seminário 'Think Tank 2008: Cuidados de Saúde Primários', que decorreu em Lisboa e reuniu algumas dezenas de especialistas portugueses e estrangeiros.

“Os utentes dos centros de saúde que não tenham acesso aos cuidados de saúde primários devem pressionar as autoridades regionais de Saúde para conseguirem esse acesso”, disse ao CM José Luís Biscaia.

Essas desigualdades no acesso à Saúde foram igualmente admitidas por Luís Pisco, coordenador da Unidade de Missão para os Cuidados de Saúde Primários. “É verdade que os utentes das USF têm maior acesso aos cuidados primários de saúde e não se sabe em concreto quantos portugueses não têm médico de família.”

<http://www.destak.pt/artigos.php?art=8013>